

## **AS CONSIDERAÇÕES CIVIS NO PROCESSO DE DECISÃO DOS COMANDANTES NÍVEIS COMPANHIA E PELOTÃO DA FORÇA-TAREFA PATRIOTA NA OPERAÇÃO SÃO FRANCISCO VI**

Pedro Alcântara Xavier\*

**RESUMO:** O presente estudo procura analisar como as considerações civis influenciaram a decisão do comandante nível companhia e pelotão da FT Patriota na Operação São Francisco VI. As considerações civis correspondem a um fator de decisão onde são analisadas as influências de instituições civis, do meio ambiente, de estruturas construídas pelo homem, das agências civis, tanto as governamentais como as não-governamentais, da população e das capacidades dos serviços presentes na área de operações. Este trabalho surge como uma proposta de melhora do processo de decisão dos comandantes de companhia e de pelotão em operações de apoio a órgãos governamentais por meio de experiências adquiridas, técnicas, táticas e procedimentos influenciados pelas considerações civis durante a Operação São Francisco VI. Neste estudo, destaca-se a coletânea de observações sobre as considerações civis como fator de decisão para os comandantes de companhia e pelotão em operações de apoio a órgãos governamentais, que pretende ser uma facilidade para o planejamento e emprego de suas frações em futuras operações de apoio a órgãos governamentais, operações onde o emprego do Exército Brasileiro é atual e provável

**Palavras-chave:** Considerações Civis. Operações de apoio a órgãos governamentais. Força-Tarefa Patriota. Operação São Francisco VI.

**ABSTRACT:** The present study seeks to analyze how civilian considerations influenced the decision of the commander-level company and platoon of FT Patriota in Operation São Francisco VI. Civil considerations correspond to a decision factor in which the influence of civil institutions, the environment, man-made structures, civil agencies, both governmental and non-governmental, of the population and area of operations. This work appears as a proposal to improve the decision-making process of company and platoon commanders in operations to support government agencies through acquired experience, techniques, tactics and procedures influenced by civil considerations during Operation São Francisco VI. In this study, we highlight the collection of observations on civil considerations as Decision factor for company and platoon commanders in operations in support of government agencies may constitute a facility for the planning and employment of their fractions in future operations in support of government agencies, operations where the Brazilian Army's employment is current and probable.

**Keywords:** Civil Considerations. Civil support operations. Patriota Task Force. Operation São Francisco VI.

### **1 INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos, o Exército Brasileiro participou de duas operações de grande vulto bastante divulgadas na mídia nacional e internacional: a Operação Arcanjo, ocorrida entre os anos de 2010 e 2011, e a Operação São Francisco, nos anos de 2014 e 2015.

O emprego das tropas federais foi motivado pela insuficiência dos órgãos de segurança pública do Estado do Rio de Janeiro de combater a criminalidade e da

---

\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007.

incapacidade do poder público local de fornecer serviços essenciais como educação, saúde, saneamento básico, entre outros, nas comunidades do Complexo do Alemão e Maré, respectivamente (ESCOTO, 2015).

Ambas as operações ocorreram em áreas humanizadas onde era necessário o cuidado com os efeitos colaterais causados pelas atividades militares. As Forças Armadas deveriam praticar a letalidade seletiva e efetiva, uma vez que os contendores estavam misturados com a população.

Essas mudanças provocaram reflexos no modo de operar das forças militares. Houve a necessidade de tornar as considerações civis como fator preponderante na tomada de decisão nos diversos níveis de planejamento.

As considerações civis correspondem a um fator de decisão onde são analisadas as influências de instituições civis, do meio ambiente, de estruturas construídas pelo homem, das agências civis, tanto as governamentais como as não-governamentais, da população e das capacidades dos serviços presentes na área de operações (BRASIL, 2013).

Nos planejamentos e decisões das operações em áreas com presença da população, deve-se dar importância à repercussão que as ações militares podem produzir na sociedade e como a reação da população pode refletir de volta nas operações, muitas vezes causando graves implicações no nível estratégico.

### 1.1 PROBLEMA

A Operação São Francisco ocorreu no Rio de Janeiro – RJ devido ao crescente número de enfrentamentos entre policiais militares e organizações criminosas e aos sequenciados ataques às Unidades de Polícia Pacificadora (UPP).

Conforme Nota à Imprensa do Centro de Comunicação Social do Exército, de 04 de abril 2015, a operação “teve como finalidade a preservação da ordem pública e a incolumidade das pessoas e do patrimônio nas comunidades do Complexo da Maré, contribuindo para o restabelecimento da paz social nessa região”.

A Operação São Francisco foi desenvolvida nesse ambiente operacional populoso, onde as considerações civis tornaram-se fator preponderante no processo de decisão nos mais diversos níveis.

O patrulhamento diuturno realizado por integrantes do Exército Brasileiro e da Marinha do Brasil era influenciado diretamente pela população, pelas estruturas presentes na área de operações, pela ausência de capacidades relacionadas à infraestrutura básica, como saúde e saneamento, pela mídia constantemente presente, por organizações não-governamentais (ONG) e outras instituições civis, bem como, de forma intensa, por membros do crime organizado (CO).

Face do que anteriormente foi exposto, levantou-se o seguinte problema: como as considerações civis encontradas na área de operações da Força-Tarefa (FT) Patriota, na Operação São Francisco VI, incidiram na decisão de emprego das técnicas, táticas e procedimentos adotados pela companhia e pelotão?

### 1.2 OBJETIVOS

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar a influência das considerações civis sobre a decisão do comandante nível companhia e pelotão da FT Patriota, durante a Operação São Francisco VI.

Os objetivos específicos, que permitiram o encadeamento lógico do raciocínio dessa pesquisa, foram os seguintes:

- identificar as principais considerações civis levantadas sobre a área de operações;

- identificar as principais considerações civis que influenciaram o modo de atuação da companhia e pelotão na Operação São Francisco VI;
- levantar as técnicas, táticas e procedimentos modificados pela influência das considerações civis adotados pela companhia e pelotão nas ações ocorridas na Operação São Francisco VI;
- propor uma coletânea de observações sobre as considerações civis no nível companhia e pelotão para operações de apoio a órgãos governamentais.

## **2 METODOLOGIA**

A finalidade desta seção foi apresentar o caminho que se percorreu para solucionar o problema da presente pesquisa, apresentando os procedimentos e métodos necessários para a obtenção das informações de interesse e suas apreciações.

### **2.1 REVISÃO DE LITERATURA**

A revisão da literatura foi realizada no intuito de criar uma base de informações para possibilitar uma abordagem crítica capaz de fundamentar uma resposta ao problema proposto, reunindo, ao longo das seções, os dados que revelem o estado da arte ao tema objeto da presente pesquisa.

O delineamento de pesquisa pautou-se, inicialmente, pelas fases de levantamento e seleção da bibliografia, leitura analítica e fichamento das fontes. Esta pesquisa bibliográfica visou conhecer o ambiente operacional Complexo da Maré, a Operação São Francisco e as considerações civis, buscando fundamentos para discutir a viabilidade da resolução do problema.

Foi realizada a revisão de literatura buscando informações em manuais de campanha, em notas de coordenação doutrinária, em notas à imprensa, em monografias da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e em artigos das principais revistas de assuntos militares.

Como estratégia de busca para as bases de dados eletrônicas, foram utilizados os seguintes termos que descrevem a intenção de busca: Operação São Francisco, Operação Arcanjo, Complexo da Maré, Operações Interagências, Garantia da Lei e da Ordem, Considerações Civis e Operações de Apoio a Órgãos Governamentais, respeitando as particularidades de cada base de dado.

### **2.2 COLETA DE DADOS**

Na sequência do aprofundamento teórico a respeito do assunto, o delineamento da pesquisa contemplou a coleta de dados utilizando-se o instrumento questionário.

#### **2.2.1 Questionário**

O questionário teve o intuito de verificar as considerações civis como fator de decisão do exame de situação dos comandantes de companhia e pelotão e como influenciaram nas técnicas, táticas e procedimentos das suas frações.

O questionário foi enviado a cada militar via formulário eletrônico da Internet, facilitando o voluntariado e dinamizando as respostas. Ao receber os questionários, os militares, mediante voluntariado, responderam as perguntas, contribuindo com um olhar técnico/prático para a confirmação das hipóteses apresentadas.

A FT Patriota foi integrante do 6º Contingente da Operação São Francisco, cuja tropa era pertencente à 10ª Brigada de Infantaria Motorizada, sediada em Recife –

PE. A FT era composta por três companhias de fuzileiros, uma subunidade de fuzileiros blindados e uma companhia de comando e apoio.

A população a ser utilizada neste estudo corresponde aos oficiais comandantes e subcomandantes das companhias de fuzileiros da FT Patriota e de seus respectivos comandantes de pelotão.

A população estudada foi composta de oficiais do EB que preencheram os seguintes pré-requisitos:

- ter participado da FT Patriota durante a Operação São Francisco VI;
- estava na função de comandante de companhia, de subcomandante de companhia ou de comandante de pelotão da FT Patriota.

A população considerada foi composta por apenas dezoito militares, sendo três comandantes de companhia, três subcomandantes de companhia e doze comandantes de pelotão, conforme o quadro 1

Subunidade	Função	Posto	Nome
1ª Cia	Cmt SU	Cap	<b>Fernando</b> Gomes de Souza Sobrinho
	SCmt SU	Cap	<b>Eduardo de Melo</b> e Silva
	Cmt 1º Pel	1º Ten	Bruno de <b>Sá Peixoto</b>
	Cmt 2º Pel	2º Ten	Guilherme Nunes de <b>Mesquita</b>
	Cmt 3º Pel	1º Ten	Klaydson <b>Admyll</b> Marques Alves
	Cmt 4º Pel	1º Ten	Eyme <b>Jone</b> da Silva
2ª Cia	Cmt SU	Cap	Mauro Mendes da <b>Costa</b>
	SCmt SU	Cap	André Gustavo de <b>Lima</b> Costa
	Cmt 1º Pel	1º Ten	Diego Rodrigues de <b>Oliveira</b>
	Cmt 2º Pel	2º Ten	<b>Victor Hugo</b> Pereira Martins
	Cmt 3º Pel	2º Ten	Caio Vitor <b>Stallaiken</b> Cabral Lima
3ª Cia	Cmt 4º Pel	2º Ten	Luan <b>Kelvin</b> da Silva
	Cmt SU	Cap	Francisco Leonardo de Sousa <b>Queiroz</b>
	SCmt SU	Cap	<b>Hugo Cherman</b> Fonseca da Silva Amaral
	Cmt 1º Pel	1º Ten	Yuri <b>Seizo</b> Carvalho Tangi
	Cmt 2º Pel	1º Ten	<b>Pablo</b> Henrique Sousa <b>Santos</b>
	Cmt 3º Pel	2º Ten	<b>Jonas</b> Pereira de <b>Oliveira</b>
	Cmt 4º Pel	1º Ten	Ben-Hur Gonçalves da <b>Luz</b>

QUADRO 1 – Oficiais participantes da população da pesquisa

Fonte: O autor

Para a medição do grau de influência dos vetores das considerações civis (área, estrutura, capacidades, organizações, população e eventos) no exame de situação dos comandantes de companhia e pelotão foi realizada uma pergunta fechada com cinco opções de resposta (muito forte, forte, médio, fraco e inexistente) e uma pergunta se os fatores de cada vetor influenciaram ou não, ou se foram observados na área de operações no exame de situação dos comandantes.

No questionário, foi utilizada uma questão fechada dicotômica (sim/não), perguntando se cada vetor das considerações civis influenciou ou não a decisão dos comandantes de companhia e pelotão na adoção das técnicas, táticas e procedimentos da sua fração e, em seguida, uma questão aberta solicitando a descrição da técnica, tática ou procedimento influenciado pelo vetor da pergunta anterior.

Na última pergunta do questionário, foi solicitado aos comandantes que ordenassem de 1 a 6, sendo o número 1 o vetor que mais influenciou o exame de

situação e o número 6 o que menos influenciou.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente capítulo teve por finalidade apresentar os resultados obtidos através do questionário aplicado para concluir sobre o tema base da pesquisa: as considerações civis como fator de decisão dos comandantes de companhia e pelotão da Força-Tarefa Patriota da Operação São Francisco VI.

Para uma melhor apresentação dos resultados, esta seção foi dividida nos seguintes tópicos: influência das considerações civis no exame de situação, influência das considerações civis nas TTP da companhia e pelotão e escala de importância dos vetores das considerações civis.

#### 3.1 GRAU DE INFLUÊNCIA DOS VETORES DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS NO EXAME DE SITUAÇÃO DOS COMANDANTES DE COMPANHIA E PELOTÃO

A primeira pergunta sobre cada vetor pretendia verificar o grau de influência do vetor no exame de situação dos comandantes e subcomandantes de companhia e de pelotão. O teor da pergunta era o seguinte: “Em relação ao ambiente operacional Complexo da Maré, como o senhor avalia a influência do vetor no seu exame de situação durante a Operação São Francisco VI?”.

As respostas admissíveis, em forma de múltipla escolha, eram “muito forte”, “forte”, “médio”, “fraco” ou “inexistente”. A opção inexistente indica que o vetor não influenciou o exame de situação destes comandantes. A partir das respostas, tem-se os gráficos a seguir:

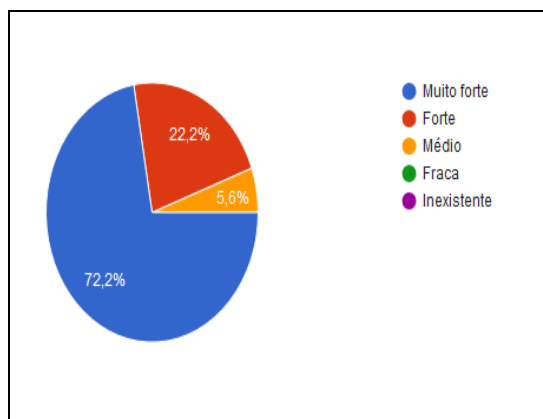


GRÁFICO 1 – Influência vetor área  
Fonte: O autor

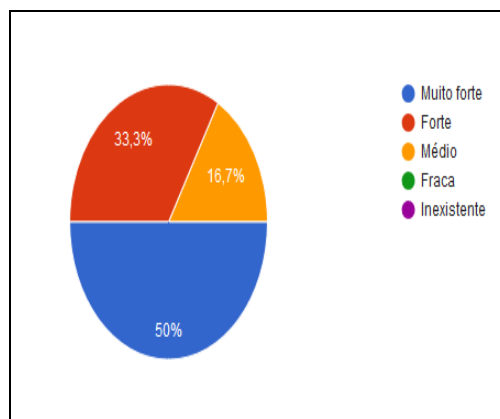


GRÁFICO 2 – Influência vetor estruturas  
Fonte: O autor



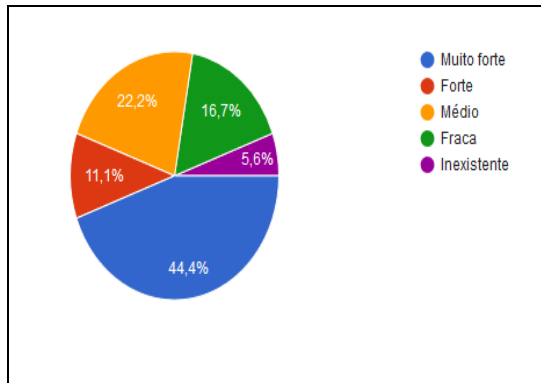


GRÁFICO 3 – Influência vetor capacidades  
Fonte: O autor

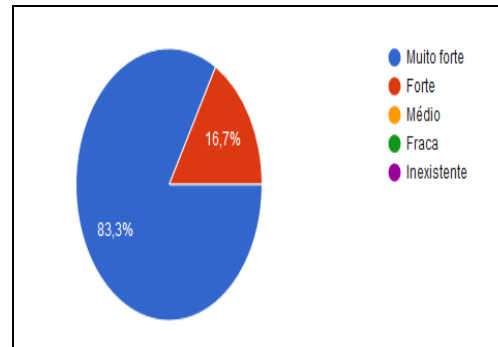


GRÁFICO 4 – Influência vetor organizações  
Fonte: O autor

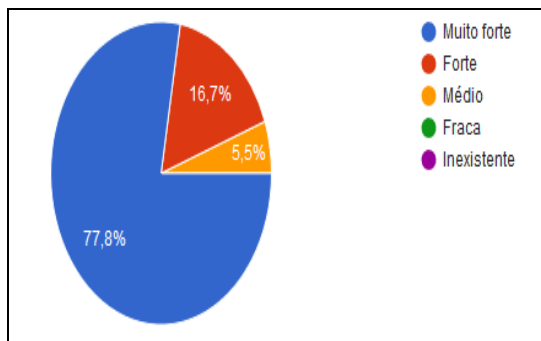


GRÁFICO 5 – Influência vetor população

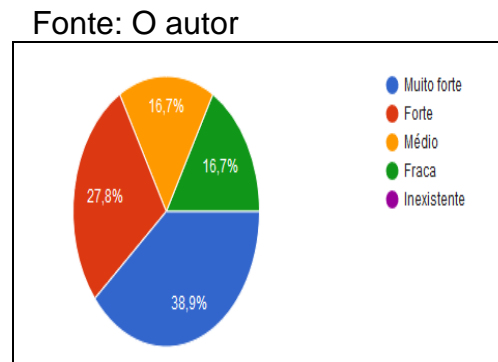


GRÁFICO 6 – Influência vetor eventos  
Fonte: O autor

O vetor **área** exerceu uma influência muito forte no exame de situação dos comandantes de companhia e pelotão da FT Patriota durante a Operação São Francisco VI. Este resultado foi demonstrado pela resposta dos participantes, cerca de 72,2% das respostas, representando a maioria absoluta das respostas.

Destacaram-se no vetor área os fatores “enclaves étnicos, tribais, políticos, religiosos ou outros” e as “rotas comerciais e de contrabando”.

Aprofundando o item “enclaves étnicos, tribais, políticos, religiosos ou outros”, as respostas dos militares, neste estudo, estão voltadas principalmente para os enclaves criminosos, que, segundo COSENDEY (2014), podem ser identificadas como “bocas de fumo”, residências das lideranças do tráfico, postos de observação do tráfico, áreas marcadas pela presença do estado paralelo controlado pelas organizações criminosas.

Os fatores que, de forma destacada, não influenciaram o exame de decisão, segundo as respostas dos questionados foram: “divisão política-administrativa”, “áreas de alto valor econômico” e “centros políticos de governo”.

Esta falta de influência deve-se principalmente à ausência desses fatores na área de operações, retratando o crescimento e divisão dos bairros de forma desordenada, a fraca presença do estado e de políticas públicas na melhoria da qualidade de vida da população do Complexo da Maré.

O grau de influência do vetor **estruturas** no exame de situação dos comandantes em questão ficou dividido: 50,0% responderam que influenciou de maneira muito forte, 33,3% classificaram como forte e 16,7% indicaram como médio, demonstrando uma diversificação entre as opiniões dos participantes.

Segundo ALMEIDA JÚNIOR (2015), os comandantes devem levar em

consideração as consequências da utilização de uma estrutura para fins militares, pois, na grande maioria das vezes, acarreta prejuízos à população civil. Uma possível explicação para essa diversificação é a ausência de algumas estruturas que não estavam presentes na área de operações como represas e refinarias para produção de combustível.

Alguns fatores influenciaram o exame de situação com índices elevados, como por exemplo: estradas e pontes, escolas e universidades, igrejas e locais de cultos religiosos, mercados populares e centros comerciais.

O fator estradas e pontes estava presente no dia a dia das patrulhas. Os itinerários deveriam ser reconhecidos previamente por meios de cartas e fotografias aéreas. Por serem locais controlados pelas facções criminosas e destinados à venda de drogas, era necessário saber as vias que permitiam o trânsito de viaturas e as ruas com maior probabilidade de confrontos com os APOP.

As escolas e as igrejas também influenciaram de forma considerável o exame de situação dos comandantes, uma vez que eram locais com presença de crianças e adolescentes e por pessoas realizando atividades religiosas. Qualquer incidente com a população nesses locais provavelmente repercutiria de forma negativa na opinião pública e até mesmo nos níveis estratégicos e político

As ações em mercados populares e centros comerciais também cresceram de importância no Complexo da Maré. Nesses mercados, há um maior número de pessoas, o que permite aos traficantes facilidade na venda de drogas e sua difícil identificação entre os cidadãos de bem, sendo necessário um planejamento mais detalhado para ações nesses locais e TTP mais bem definidas.

As **capacidades** estão relacionadas aos serviços prestados à população, como saúde, segurança pública, alimentação, distribuição de água entre outros. Segundo as respostas dos questionados, 44,4% consideraram o grau de influência do vetor capacidades no exame de situação muito forte, 11,1% responderam forte, 22,2% indicaram como um grau médio de influência, 16,7% como fraca e 5,6% dos questionados não foram influenciados no seu exame de situação.

Dentre os fatores do vetor capacidade que mais se destacaram em relação ao exame de situação, têm-se os serviços emergenciais, a segurança pública e a saúde pública. Essa sequência dos fatores está de acordo com o que ALMEIDA JÚNIOR (2015), que as capacidades “mais importantes são as requeridas para salvar, manter, ou melhorar a vida da população, nessa ordem”.

Os serviços emergenciais representados pelo apoio do corpo de bombeiros e serviços de ambulância tiveram um elevado índice de militares que apontaram positivamente no seu exame de situação. Há uma necessidade de reconhecimento prévio e contato constante com as equipes médicas nos locais de atendimento médico-hospitalar como clínicas, hospitais e postos de saúde. Esse serviço tem grande utilidade para emergências provocadas por confrontos entre a tropa e APOP, tanto para militares quanto para a população ferida, caso necessite de atendimento ou evacuação para hospitais de grande porte.

Como fatores que não influenciaram ou não foram observados na área de operações, destacam-se “alimentação e abastecimento” e “água (tratamento e abastecimento)”. Esses fatores não influenciaram o exame de situação de grande parte dos questionados porque eram ambos fornecidos pela cadeia de suprimento da FT Patriota, não dependendo de locais destinados ao abastecimento da população.

Pelos dados apresentados, conclui-se parcialmente que o vetor **organizações** foi o que atingiu os maiores índices de influência no exame de situação, com cerca de 83,3% dos comandantes respondendo que o grau de influência foi muito forte.

Esses índices elevados estão relacionados com a influência das organizações

criminosas presentes no Complexo da Maré. Dentre outros objetivos, a Operação São Francisco, segundo ESCOTO (2015), tinha a finalidade de “impedir e reprimir as ações das facções criminosas; prender seus integrantes; e apreender armamento, munição, drogas e outros materiais ilícitos”.

Os comandantes em todos os níveis estavam constantemente planejando ações contra essas facções para desarticulá-las e estabelecer um ambiente seguro e estável para a população da área de operações.

Os fatores do vetor organização que mais se destacaram foram as organizações criminosas, seguida pelas organizações comunitárias e não governamentais. Essas duas últimas influenciaram o exame de situação dos comandantes por muitas vezes estarem envolvidas com as facções criminosas, representando seus interesses, principalmente na tentativa de expulsão das tropas federais para o restabelecimento do seu poder e maior facilidade no comércio de drogas e armas.

Em relação à influência no exame de situação dos comandantes das frações companhia e pelotão, o vetor **população** também alcançou índices elevados com 78,6% dos questionados respondendo que a influência foi muito forte e 21,4% considerando forte.

A sociedade do Complexo da Maré e suas estruturas sociais, representadas pelos grupos, redes, instituições, normas sociais, cultura, identidade, formas culturais, narrativas e símbolos peculiares daquela região, foram os fatores que mais influenciaram o exame de situação dos comandantes pesquisados.

Segundo ESCOTO (2015), a Operação São Francisco teve como centro de gravidade o apoio da população local e que a F Pac teve como prioridade operações centradas na população, que ocorre com o predomínio do terreno humano sobre o terreno físico. Uma preocupação constante no trato com a população e o cuidado com a cultura e a identidade dos moradores da região eram fatores que deveriam ser bem planejados e repassados para a tropa.

Concluindo parcialmente sobre o vetor **eventos**, nota-se uma diversificação das respostas, variando do grau de influência muito forte, com 38,9% das respostas, até o grau fraco com 16,7%. Essa está relacionada com as experiências vividas em relação aos eventos do Complexo da Maré por cada comandante.

Os principais eventos que influenciaram o exame de situação dos comandantes de companhia e pelotão foram os distúrbios civis e as celebrações. Os distúrbios civis geralmente eram iniciados por líderes comunitários ou ONG visando diminuir a credibilidade da F Pac, como tentativa de influenciar uma retirada das tropas federais.

O baile *funk*, costume das comunidades e da sociedade do Rio de Janeiro, foi o principal tipo de celebração que influenciou o exame de situação dos comandantes de companhia e pelotão. Estes eventos geralmente ocorriam nos fins de semana, dentro de locais para festas ou em praças e ruas, contando com a presença de muitos moradores.

### 3.1 INFLUÊNCIA DOS VETORES DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS NAS TÉCNICAS, TÁTICAS E PROCEDIMENTOS DA COMPANHIA E PELOTÃO

Verificada a influência no exame de situação dos comandantes, o questionário voltou-se para a parte da adoção de técnicas, táticas e procedimentos das frações durante a Operação São Francisco VI.

Na terceira questão sobre cada vetor, é feita a seguinte pergunta: “O senhor acredita que alguma técnica, tática ou procedimento da sua fração foi influenciada pelo vetor?”. Os resultados encontram-se nos gráficos a seguir:



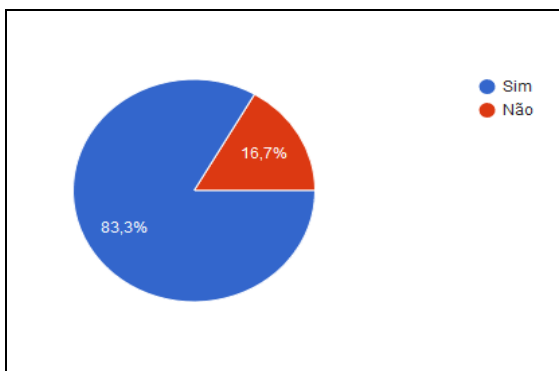


GRÁFICO 7 – Influência vetor área nas TTP

Fonte: O autor

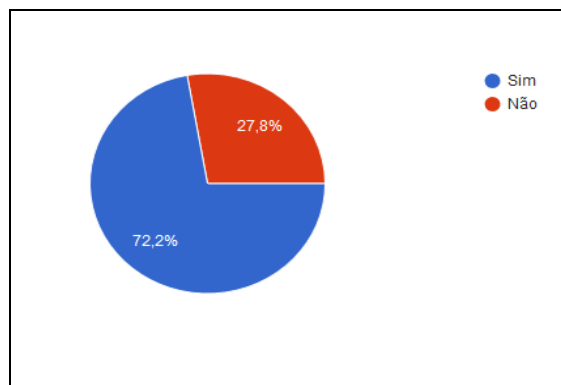


GRÁFICO 8 – Influência vetor estruturas nas TTP

Fonte: O autor

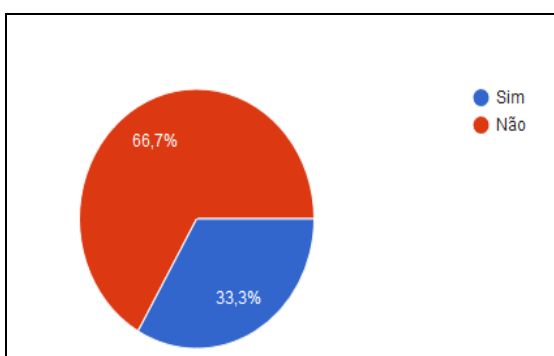


GRÁFICO 9 – Influência vetor capacidades nas TTP

Fonte: O autor

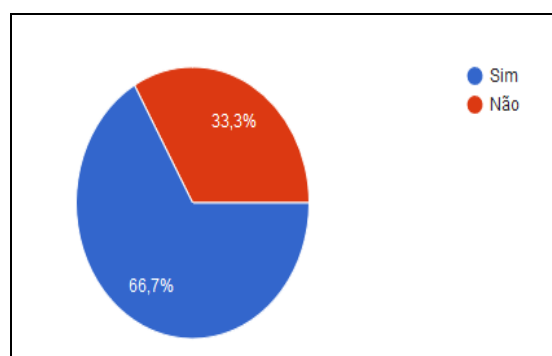


GRÁFICO 10 – Influência vetor organizações nas TTP

Fonte: O autor

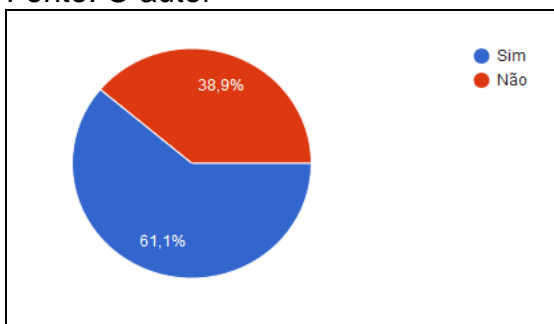


GRÁFICO 11 – Influência vetor população nas TTP

Fonte: O autor

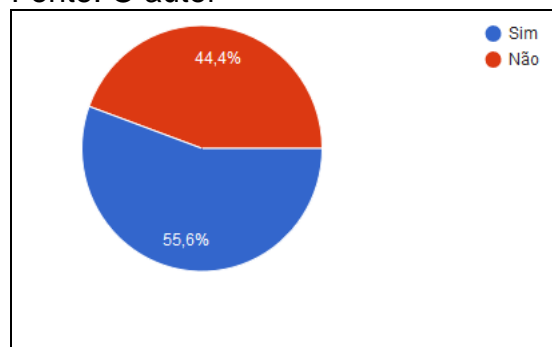


GRÁFICO 12 – Influência vetor eventos nas TTP

Fonte: O autor

No tocante à influência do vetor **área**, as técnicas, táticas e procedimentos adotados pela companhia e pelotão, segundo 83,3% dos comandantes, seus exames de situação foram influenciados por este vetor.

A TTP mais ressaltada pelos participantes do questionário como influenciada pelo vetor área foi a progressão no terreno na forma de “ponto-a-ponto”. A forma de progressão mudava quando as frações iniciavam o patrulhamento em áreas críticas dominadas pelas facções criminosas, passando para a progressão “ponto-a-ponto” e a ter uma preocupação maior em 360° devido à possibilidade dos APOP atuarem em diversas direções, utilizando casas de moradores, becos e vielas.

Quanto à progressão em vias de menor largura, há duas respostas que merecem atenção. Um comandante respondeu que, em vias de menor largura,

durante a progressão, era utilizado apenas um homem a fim de ganhar velocidade para acompanhar as viaturas empregadas pelas tropas de cavalaria e causar surpresa e desorganização nos APOP. Outro militar respondeu que sua fração passou a utilizar dois homens na progressão visando à segurança da sua tropa.

Na Operação São Francisco, com o incremento de novos aparelhos, ESCOTO (2015) informa que inteligência de imagens (IMINT) contou com imagens de satélites, através da vigilância por helicópteros (sistema olho da águia) e por um sistema de aeronave remotamente pilotada (SARP) do Gpt Op Fuz Nav, o CARCARÁ II, de fabricação brasileira, marcando uma evolução dos equipamentos e a possibilidade de aumentar a consciência situacional dos comandantes.

As técnicas, táticas e procedimentos da companhia e pelotão também foram influenciadas pelo vetor **estruturas** segundo 72,7% dos comandantes dessas frações que responderam o questionário.

A atuação das tropas próximo a escolas, igrejas e hospitais visava sempre evitar o dano colateral e repercussões negativas para a F Pac. Nos horários de entrada e saída dos alunos das escolas e dos cultos, havia a necessidade de redobrar a atenção e evitar grande troca de tiro, sendo necessária a seleção precisa do alvo e seu engajamento ou evitar passar nestes locais conforme recomenda ALMEIDA JÚNIOR (2015), “os comandantes devem considerar cuidadosamente os benefícios militares esperados, bem como os custos para a comunidade local, os quais trarão consequências inevitáveis para o esforço de guerra no futuro”.

No tocante às técnicas, táticas e procedimentos, segundo a maioria dos questionados, o vetor **capacidades** não exerceu influência. Conforme resultado, 66,7% dos comandantes afirmaram que não influenciou e 33,3% informaram que sim.

Como respostas sobre as TTP, ressalta-se a necessidade de saber onde ficam as unidades de saúde para emergências envolvendo a tropa e a população e a revista de ambulâncias, pois podem estar levando drogas e armamentos.

Sendo assim, mesmo o vetor capacidades não tendo influenciado a TTP da maioria dos comandantes de companhia e pelotão da FT Patriota, verifica-se que o mesmo deve ser analisado de forma a preparar a tropa para utilizar esses serviços a seu favor, sem prejudicar a população e neutralizando as ações das facções criminosas, aumentando a presença do estado.

Em relação às técnicas, táticas e procedimentos, 66,7% das respostas indicaram que as TTP foram influenciadas pelo do vetor **organizações**, enquanto 33,3% responderam negativamente.

Destacaram-se a atenção e a necessidade de planejamento para ações que estivessem previstas a presença de ONG e líderes comunitários, que muitas vezes atuavam como porta vozes das facções criminosas, ocasionando tumultos na tentativa de denegrir a imagem das tropas federais, sendo necessárias ações de inteligência para diminuir a atuação desses fatores.

Um comandante abordou a diferença entre as facções criminosas presentes na área de operações. Ele afirmou que o TCP era a organização criminosa mais atuante na questão de enfrentamentos com as tropas federais, utilizavam crianças e mulheres como informantes e pareciam querer exibir suas armas e desafiar as forças legais, enquanto o Comando Vermelho e as milícias evitavam confronto com as frações, por saber que iriam prejudicar a venda de drogas. Em seu estudo, ALMEIDA JÚNIOR (2015) afirma que “a consciência situacional exigida requer entender como as atividades de diferentes organizações podem afetar as operações militares e como as operações militares podem afetar as atividades dessas organizações”.

Em relação ao vetor **população**, como resposta quase unânime dos questionados está a conquista do apoio da população através do trato correto com as

peças para evitar os danos colaterais. Esse trato permitia que a população se aproximasse da tropa com informações sobre locais e atividades das organizações criminosas, sendo possíveis ações sobre as facções e permitindo manter o ambiente seguro e estável.

Em relação à influência do vetor **eventos** na adoção de técnicas, táticas e procedimentos, 55,6% informaram que as TTP da sua fração foram influenciadas, enquanto 44,4% responderam negativamente.

O baile *funk* foi o evento mais citado pelos questionados sobre a influência na adoção das TTP. O principal procedimento das frações durante a Operação São Francisco VI foi realizar o patrulhamento afastado do local do evento; isso evitava confrontos desnecessários com os moradores que estavam participando de uma atividade de lazer voltada para a população local. Esse afastamento pode ter contribuído para o grande número de respostas negativas sobre a influência dos eventos nas TTP. Com as tropas distantes do local, não ocorria uma ação direta sobre o evento, como revistas e apreensões de drogas e indivíduos, visando evitar distúrbios e repercussão negativa para a tropa.

### 3.3 ESCALA DE IMPORTÂNCIA DOS VETORES DAS CONSIDERAÇÕES CIVIS

A última questão tinha como propósito criar uma escala de importância entre os vetores das considerações civis em relação ao exame de situação dos comandantes de companhia e pelotão da FT Patriota.

No questionário, foi solicitado aos militares que enumerassem a importância dos vetores área, estruturas, capacidades, organizações, população e eventos para seu exame de situação, indicando o número 1 o vetor que mais influenciou e diminuindo de importância até chegar ao número 6, sendo o vetor que menos influenciou.

De acordo com as respostas dos comandantes questionados e segundo o respectivo somatório, foi criada uma escala dos vetores das considerações civis identificadas na Operação São Francisco VI pelos comandantes e subcomandantes de companhia e de pelotão da FT Patriota: em primeiro lugar o vetor população, seguido dos vetores organizações, área, estruturas, capacidades e eventos.

Concluindo, parcialmente, o vetor população foi classificado como o mais importante, por estar mais presente na rotina dos patrulhamentos diurnos das frações e pela interação constante com os militares.

Esse vetor também era o centro de gravidade da Operação São Francisco; conquistar o seu apoio era incondicional. Então, havia uma preocupação constante no trato com a população, a fim de evitar danos colaterais que pudessem repercutir negativamente nos níveis estratégicos e políticos.

Em segundo lugar, o vetor organizações, principalmente do tipo criminosas, teve uma importância elevada por serem a principal ameaça a ser combatida pelas tropas federais. Essas organizações ameaçavam o ambiente, transformando-o em inseguro e instável para a população.

O vetor área ficou em terceiro lugar de importância pela complexidade da área de operações. O conjunto de favelas da Maré estava dividido entre três facções, o Comando Vermelho, o Terceiro Comando Puro e as milícias.

Os comandantes necessitavam de alto grau de flexibilidade para enfrentar três inimigos com *modus operandi* diferente na área de operações, exercendo uma influência muito forte no exame de situação desses comandantes.

As estruturas ficaram em quarto lugar de importância, influenciando principalmente na identificação e no planejamento de ações das tropas em locais

utilizados pelos APOP para a venda de drogas e por ser uma operação desenvolvida no meio do povo, entre escolas, igrejas e outros locais frequentados pela população local, onde ações malsucedidas repercutiriam negativamente para a tropa.

As capacidades ficaram em quinto lugar devido aos poucos serviços oferecidos à população do Complexo da Maré pelo estado, influenciando o exame de situação principalmente no que tange a hospitais e serviços emergenciais.

Os eventos foram o último vetor das considerações civis da escala de importância por se tratarem de atividades esporádicas e que não foram vivenciadas por todos os comandantes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização das Forças Armadas no Complexo da Maré representou uma grande experiência para o Exército Brasileiro no desenvolvimento das suas capacidades para atuação nos combates modernos.

Inicialmente, a Operação São Francisco foi tratada como uma operação de pacificação, mas, conforme abordado nesta pesquisa, trata-se de uma operação de apoio a órgãos governamentais.

As tropas federais passaram a realizar ações de patrulhamento ostensivo, revistas de pessoal e material na tentativa de desarticular as facções criminosas presentes, atuando em uma região altamente populosa e com pouca presença do Estado.

Neste cenário, onde o terreno humano era preponderante em relação ao terreno físico, crescem ainda mais de importância as considerações civis como fator de decisão para os comandantes nos diversos níveis. Há uma necessidade maior de analisar a presença da tropa e os efeitos que as operações militares podem causar à população do que a simples conquista de objetivos no terreno.

Os comandantes e subcomandantes de companhia e os comandantes de pelotão de fuzileiros estavam, juntamente com suas frações, interagindo, e sendo influenciados diariamente pelos vetores das considerações civis: área, estruturas, capacidades, organizações, população e eventos.

O principal propósito do presente trabalho foi analisar como as considerações civis influenciaram a decisão dos comandantes e subcomandantes de companhia e dos comandantes de pelotão de fuzileiros da FT Patriota durante a Operação São Francisco VI.

Esse objetivo foi alcançado uma vez que foi identificado o grau de influência dos vetores das considerações civis e seus fatores no exame de situação dos comandantes e nas técnicas, táticas e procedimentos adotados por suas frações. Também foi criada uma escala de importância entre os vetores das considerações civis em relação ao exame de situação dos comandantes.

Como resultado deste trabalho, foi criada uma de coletânea de observações sobre as considerações civis para o nível companhia e pelotão de fuzileiros em operações de apoio a órgãos governamentais, o que facilitará a preparação de futuros comandantes nestes níveis em operações de AOG.

Por fim, por todos os resultados apresentados e discutidos, conclui-se que o êxito nas operações de apoio a órgãos governamentais depende de tratar as considerações civis presentes na área de operações como fator preponderante no processo de decisão dos comandantes de companhia e pelotão.

São essas frações que estão interagindo diuturnamente com a população e que são influenciadas pelos diversos vetores das considerações civis. Qualquer dano colateral proporcionado por seus integrantes pode causar efeitos negativos nos níveis

estratégico e político, distanciando-se de conquistar o apoio da população, o centro de gravidade de operações desse tipo.

### **SOLUÇÃO PRÁTICA – COLETÂNEA DE OBSERVAÇÕES**

Esta coletânea pretende servir de apoio para o planejamento e para a adoção de técnicas, táticas e procedimentos por parte dos comandantes de companhia e pelotão e de suas frações em operações de apoio a órgãos governamentais.

Estas observações são frutos de experiências vividas por oficiais comandantes de companhia e pelotão da Força-Tarefa Patriota durante a Operação São Francisco VI, que servirão como um caminho a ser seguido por comandantes desses níveis em futuras operações desse tipo.

Segue-se uma forma como os vetores das considerações civis devem ser estudados em operações de apoio a órgãos governamentais:

#### **1. ÁREA**

a. Grau de influência do vetor no exame de situação: muito forte.

b. Principais fatores a serem analisados:

- Organizações criminosas e rotas comerciais e de contrabando.

c. O vetor influencia nas técnicas, táticas e procedimentos?

Sim.

d. Técnicas, táticas e procedimentos que necessitam maior atenção:

- Progressão ponto-a-ponto, segurança em 360°, deslocamentos nas vias, 1 homem na via proporciona maior velocidade e facilita ações juntamente com carros e 2 homens na via proporcionam maior segurança.

e. Observações:

- Identificação dos locais dos enclaves criminosos e do seu *modus operandi* e flexibilidade das TTP de acordo com a área de cada organização criminosa.

#### **2. ESTRUTURAS**

a. Grau de influência do vetor no exame de situação: forte.

b. Principais fatores a serem analisados:

- Estradas e pontes, escolas e universidades, igrejas e locais de cultos religiosos, mercados e centros populares.

c. O vetor influencia nas técnicas, táticas e procedimentos?

Sim.

d. Técnicas, táticas e procedimentos que necessitam maior atenção:

- Reconhecimento detalhado de estradas e pontes, instalação de pontos de bloqueio e *check point* em locais de passagem obrigatória da população, engajamento seletivo de alvos próximos a escolas e igrejas. Risco elevado de danos colaterais para a tropa, risco elevado de confrontos com os APOP em mercados e centros populares utilizados como ponto de venda de drogas.

#### **3. CAPACIDADES**

a. Grau de influência do vetor no exame de situação: forte.

b. Principais fatores a serem analisados:

- Serviços emergenciais, segurança pública e saúde pública.

c. O vetor influencia nas técnicas, táticas e procedimentos?

Não.

d. Técnicas, táticas e procedimentos que necessitam maior atenção:

- Reconhecimento dos locais dos serviços emergenciais para eventuais feridos em confrontos, tanto por parte da população como da tropa; revista de



ambulâncias, caminhões de lixo e de outros serviços; possibilidade de utilização das facções para transporte de drogas e armamentos; patrulhamento com integrantes de OSP.

e. Observações:

- Evitar sempre que possível impedir ou dificultar os serviços essenciais à população o que poderá causar danos colaterais para a tropa.

#### 4. ORGANIZAÇÕES

a. Grau de influência do vetor no exame de situação: muito forte.

b. Principais organizações a serem analisadas:

- Criminosas, comunitárias e não-governamentais.

c. O vetor influencia nas técnicas, táticas e procedimentos?

Sim.

d. Técnicas, táticas e procedimentos que necessitam maior atenção:

- Trato com líderes comunitários e com ONG; flexibilidade das TTP de acordo com a organização criminosa; utilização de câmeras para filmar as ações contra as organizações criminosas.

#### 5. POPULAÇÃO

a. Grau de influência do vetor no exame de situação: muito forte.

b. Principais fatores a serem analisados:

- Sociedade; estruturas sociais: grupos, redes, instituições, normas sociais, cultura, identidade, formas culturais, narrativas e símbolos peculiares.

c. O vetor influencia nas técnicas, táticas e procedimentos?

Sim.

d. Técnicas, táticas e procedimentos que necessitam maior atenção:

- Conquistar o apoio da população corresponde ao centro de gravidade da operação; trato com a população; cuidados com a cultura e identidade dos moradores da região e preparar os subordinados para a diferença de costumes.

#### 6. EVENTOS

a. Grau de influência do vetor no exame de situação: forte.

b. Principais fatores a serem analisados:

- Distúrbios civis e celebrações

c. O vetor influencia nas técnicas, táticas e procedimentos?

Sim.

d. Técnicas, táticas e procedimentos que necessitam maior atenção:

- Conduta em bailes *funk*: patrulhamento afastado do local do evento e controle dos acessos; aumentar o alerta da tropa devido ao grande consumo de drogas e bebidas nesses eventos e controle da fração para evitar danos colaterais à população.

#### 7. ESCALA DE IMPORTÂNCIA DOS VETORES

Segue uma prioridade para detalhamento e exame de situação do fator de decisão considerações civis e seus vetores:

Escala de importância	Vetor
1º	População
2º	Organizações
3º	Área
4º	Estruturas
5º	Capacidades
6º	Eventos

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, Luis Antônio de. **A capacitação dos comandantes militares brasileiros para a condução da análise das Considerações Civas em operações no amplo espectro**. 2015. 57f. Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Rio de Janeiro, 2015.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Exército Brasileiro, Estado-Maior do Exército. **Bases para a Transformação da Doutrina Militar Terrestre**. Brasília-DF. 2013.

BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro, Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha EB20-MC-10.211 **Processo de Planejamento de Condução de Operações Terrestres**. 1ª Edição, Brasília-DF, 2014c.

\_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. \_\_\_\_\_. Centro de Comunicação Social do Exército. **Nota à Imprensa Força de Pacificação (F Pac) – Operação São Francisco**. 2015. Disponível em:

<[http://www.eb.mil.br/web/imprensa/documentos-a-imprensa/-/asset\\_publisher/q1C63hUujx8rq/content/nota-a-imprensa-forca-de-pacificacao-f-pac-operacao-sao-francisco](http://www.eb.mil.br/web/imprensa/documentos-a-imprensa/-/asset_publisher/q1C63hUujx8rq/content/nota-a-imprensa-forca-de-pacificacao-f-pac-operacao-sao-francisco)> Acesso em: 10 maio 2016.

BRASIL, Ministério da Defesa. Exército Brasileiro, Estado-Maior do Exército. Manual de Campanha EB70-MC-10.307 **Planejamento e Emprego da Inteligência Militar**. 1ª Edição, Brasília-DF, 2016.

COSENDEY, Felipe Rímolo. **A Aplicação das “Considerações Civas” na Força de Pacificação ARCANJO**. 2014. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. 2014.

ESCOTO, Roberto. **GUERRA IRREGULAR: A Brigada de Infantaria Paraquedista na Pacificação do Complexo da Maré**. Brasília, 2 set. 2015. Disponível em: <<http://www.defesanet.com.br/mout/noticia/20218/GUERRA-IRREGULAR--A-Brigada-de-Infantaria-Paraquedista-na-Pacificacao-do-Complexo-da-Mare/>>. Acesso em: 8 mar 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed - São Paulo: Atlas, 2002.